

## O EFEITO DA DANÇA NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE JOVENS COM PARALISIA CEREBRAL

BEATRIZ MENEZES DE JESUS  
ROMÁRIO COSTA OLIVEIRA  
ADRIELLE ANDRADE PASSOS  
LAVÍNIA TEIXEIRA-MACHADO (CREFITO 822128-F)  
Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.  
(beatriz.mj.bm@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Paralisia Cerebral; Terapia através da Dança; Participação Social.

**INTRODUÇÃO:** a Paralisia Cerebral (PC) é uma condição neurológica que apresenta alterações do desenvolvimento nos âmbitos motor, postural, sensorial, comportamental e cognitivo, o que acarreta em limitações nas atividades físicas e sociais. A dança tem como objetivo proporcionar o bem-estar físico, emocional e psicológico, além de promover o equilíbrio e coordenação corporal. A Organização Mundial da Saúde (OMS) descreve a participação social como uma importante grandeza de funcionalidade, onde recebe influência de fatores pessoais e ambientais. **OBJETIVOS:** analisar o efeito da dança na participação social de jovens com PC. **MÉTODOS:** estudo de casos, composto por participantes com PC, faixa etária de 5 a 21 anos de idade, ambos os sexos, com classificação da função motora grossa (GMFCS) de I a V. Foram aplicadas aulas de dança, uma vez por semana, com duração de 60 minutos, por um período de 12 meses, totalizando 35 sessões. Para avaliar a participação social, utilizou-se a escala de avaliação da incapacidade da Organização Mundial de Saúde (WHODAS versão 2.0) em dois momentos: antes de iniciarem as aulas de dança e no final da pesquisa. **RESULTADOS:** 5 participantes foram incluídos no nosso estudo, idade 5 a 21, 2 sexo feminino e 3 sexo masculino, GMFCS: 1 I, 1 II, 1 IV, 2 V. Os valores totais do WHODAS reduziram de 20,33% para 13,33% ( $p=0,05$ ). **CONCLUSÃO:** a dança pode proporcionar benefícios em relação a participação social na PC, evidenciados na promoção do bem estar físico, emocional e psicológico dos participantes.

### REFERÊNCIAS

- CAZE, C.; OLIVEIRA, A. Dança além da visão: possibilidades do corpo cego. Revista Pensar a Prática, v.11, n.3, p.293-302, 2008.
- GARÇÃO, Diogo Costa. Influência da dançaterapia na mobilidade funcional de crianças com paralisia cerebral hemiparética espástica. Motricidade. São Carlos - SP, Brasil, v.7, n.3, p.3-9, 2011.
- SILVA, Fernanda; CARVALHO, Bruna Araújo; NETO, Álvaro Rego Millen; Dança em Cadeira de Rodas e Paralisia Cerebral: estudo de caso da menina Laura. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v.7, n.1, 2009.
- SOUZA, Edifrance Sá de; CAMARGOS, Ana Cristina Resende; ÁVILA, Niníea Cristina Inês de; SIQUEIRA, Flaviane Mara da Silva. Participação e necessidade de assistência na realização de tarefas escolares em crianças com paralisia cerebral. Fisioterapia em movimento. Curitiba, v.24, n.3, p.409-417, jul./set. 2011.
- TEIXEIRA-MACHADO, L.A.; DeSANTANA, J.M. A dançaterapia melhora a qualidade de vida e a função neuromuscular de indivíduos com transtornos motores. Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2010.
- TEIXEIRA-MACHADO, Lavínia; DeSANTANA, Josimari; Dançaterapia e a qualidade de vida de pessoas com deficiência física: ensaio clínico controlado. Revista Brasileira de Qualidade. Ponta Grossa – PR, Brasil, v.5, n.1, p. 39-52, jan./mar. 2013.